

Editorial

Niterói, 20 de dezembro de 2013

Apresentamos o oitavo volume do Caderno *Dá Licença*, publicação voltada para divulgação do estudo e da pesquisa em Matemática, Educação e Educação Matemática. Mais uma vez trazemos para nossos leitores artigos sobre temas variados, de professores e pesquisadores de diversas instituições.

Os artigos que compõem este volume buscam oferecer aos leitores a possibilidade de diálogo com diferentes aportes teórico-metodológicos, cada um representando o ponto de vista de seus autores. Este diálogo é imprescindível para travar discussão e observar enfoques díspares. É importante para a divulgação científica e acadêmica, na possibilidade da troca a respeito dos distintos olhares aqui contido.

Iniciamos com artigo da Simone Mello da Silva que trata do desenvolvimento de uma monografia do curso de especialização em Novas Tecnologias para o Ensino de Matemática, com o título “O Teorema de Tales através do Software Régua e Compasso”. Neste artigo a autora foca os recursos tecnológicos com o objetivo de ensinar o Teorema de Tales a alunos do ensino fundamental. Para tal, foi utilizado o software “Régua e Compasso” e a História da Matemática, partindo das ideias da Teoria de Van Hiele.

“Algumas Considerações sobre Modelo Matemático e Modelagem Matemática” trazida por Pedro Carlos Pereira e Mariane Rodrigues Rita apontam considerações sobre o que são modelo e modelagem e suas contribuições para sala de aula, apresentando possibilidades metodológicas para a melhoria do ensino e da aprendizagem de Matemática.

Em seguida, Lauro Chagas e Sá, Talita Moraes Modolo e Cátia Aparecida Palmeira com o artigo “Revisão de conceitos de funções a partir de erros mais comuns: uma experiência com o jogo onde está o erro?” apresentam uma experiência com turmas de primeiro ano do Ensino Médio de uma escola pública do Espírito Santo, com a revisão de conceitos de funções a partir da análise de erros comuns, utilizando um material lúdico.

O próximo artigo “Formação e Carreira Docente em Matemática: algumas antinomias e possíveis implicações educacionais” de Hustana Maria Vargas e Fabio Lennon M. dos Santos tratam dos mitos que perpassam as dificuldades a respeito da matemática, associados às crenças, atitudes e expectativas relacionadas à formação docente. Os autores apontam para a necessidade de melhor compreender as relações que atravessam desde a formação dos futuros professores de matemática até a problemática da crescente e dificilmente suprida necessidade de mão de obra especializada nas carreiras tecnológicas.

Logo após, no artigo de Andréa Thees, o leitor terá a oportunidade de se deparar com um texto sobre “Tarefas propostas e materiais didáticos: um estudo sobre as práticas de professores de matemática da EJA”. A autora afirma que os professores da EJA preferem o emprego de exercícios tradicionais e nunca usam materiais didáticos diferentes do quadro e giz. Para a autora, o professor da EJA precisa trabalhar com a matemática crítica, possibilitando assim, a reflexão dos alunos sobre a matemática em ação.

Johnny Gabriel Maia Junior apresenta o artigo “Tecnologia e Música unindo forças para o ensino de Geometria”, fazendo a junção da tecnologia à música para facilitar o ensino do Teorema de Pitágoras. O artigo traz diferentes formas de trabalhar o Teorema de Pitágoras, com uso da história da matemática e do software ReC, para apresentação do conteúdo de forma gradativa. Ao final, houve a criação de músicas pelos alunos. Concluindo que, a utilização de diferentes recursos contribui de forma significativa para despertar o interesse dos alunos.

O artigo “Reconhecendo a densidade dos números racionais no conjunto dos números reais com recurso da geometria dinâmica”, de Íon Moutinho Gonçalves apresenta uma atividade de ensino, baseada na animação eletrônica, para o aluno explorar a propriedade de densidade. Para o autor, poder explorar e experimentar, ou seja, vivenciar representações virtuais dinâmicas são ótimas oportunidades para o processo de construção de conhecimento do aluno.

Logo após, Cíntia Pacheco Moreira Malaquias em seu artigo “Novas propostas para o ensino de matemática em turmas de 1º ano do ensino médio”, apresenta propostas de aulas diferenciadas para ensinar função polinomial do 1º grau. A autora propõe o uso de questões de provas anteriores do saerjinho e o software Winplot, para desenvolver o conceito de função. A autora conclui que, a criatividade e o desejo de inovação do professor contribuem significativamente para a melhoria da qualidade das aulas e de um aprendizado mais dinâmico e atrativo.

Para finalizar, Ana Maria M. R. Kaleff, Fernanda M. C. da Rosa, Matheus F de Oliveira e Viviane L. Rodrigues desenvolvem o artigo “Vendo com as mãos: em busca da inclusão do aluno com deficiência visual nas aulas de matemática”, em que os autores confeccionam materiais didáticos com sucata ou de baixo custo para ensinar conceitos matemáticos de forma significativa. Os materiais são confeccionados pelo Laboratório de Ensino de Geometria (LEG), do qual, os autores fazem parte da equipe. Os materiais foram utilizados com alunos de baixa visão e cego do Colégio Pedro II, que se mostraram participantes e cooperativos.

Após essas considerações esperamos que os textos brevemente apresentados possibilitem o enriquecimento e a aquisição de novos conhecimentos aos leitores. Esperamos ainda que permita o aprofundamento sobre os conteúdos aqui explorados por diversos autores e que tiveram como foco o universo do estudo e da pesquisa em educação, educação matemática e ensino de matemática.

Agradecemos a todos que colaboraram nesta edição: ao corpo de revisores, aos autores, à professora Sandra Maria Nascimento de Mattos responsável pela revisão geral do Caderno, à bolsista Patrícia Maigre pela diagramação e à biblioteca da Pós-Graduação em Matemática do IMUFF pela confecção da ficha catalográfica. Registramos ainda nosso agradecimento a CEAD pelo apoio financeiro.

Por fim, dedicamos este volume 8 do Caderno *Dá Licença* a nossa amiga, professora do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade Federal Fluminense, Valeria Zuma Medeiros que nos deixou há pouco tempo. A professora Valéria sempre foi uma pessoa muito dedicada ao trabalho, autora de livros de matemática superior e era uma das Coordenadoras no Programa *Dá Licença*. Esteve à frente do *Jornal Dá Licença* e foi responsável pela atualização de vários artigos no site do *Caderno Dá Licença*. Podíamos sempre contar com ela quando precisávamos. Foi um prazer e uma alegria muito grande trabalharmos juntos.